

Codificação, Acondicionamento e Análise dos Documentos Relativos ao Museu do Marajó e seu Fundador Padre Giovanni Gallo

Samara de Nazaré Barriga Dias

Orientador: Dra. Denise Pahl Schaan
Vigência da Bolsa: janeiro/06 a dezembro/06

A catalogação de fatos históricos na história de um povo são ações que dependem de conhecimento, labor e paciência. Constituir um acervo sobre o cotidiano de um arquipélago tão significativo, como é o caso de Marajó, foi trabalho de uma vida inteira para Pe. Giovanni Gallo, que iniciou, na década de 1970, um processo de registro do cotidiano e das histórias das comunidades locais, incluindo as culturas arqueológicas desaparecidas há mais de 500 anos. O presente trabalho visa a higienizar, restaurar, acondicionar e organizar cronologicamente grande parcela dos documentos inventariado por esse padre que hoje figura como protagonista na história de Marajó. Utilizamos uma metodologia histórica, antropológica, sociológica e arquivística, na qual a própria compulsão dos documentos constitui uma etapa de análise. Assim, listam no acervo documental constituído pelo padre, jornais, recortes de jornais, fontes primárias, fotos – tanto pessoais, como aquelas que registram o cotidiano de Marajó – e slides. Foram tratados mais de 500 documentos escritos, que estão ocupam 11 pastas e 12 fichários, destes últimos, 4 acondicionam slides, 4 documentos primários e 4 recorte de jornais, além de 5 pastas acondicionarem fotos pessoais e outras fotos. Consciente de que muitos valores culturais estavam desaparecendo e que havia urgente necessidade de fixar esse patrimônio, Pe. Giovanni Gallo lança seu olhar estrangeiro sobre o “outro”, reunindo um acervo de bens simbólicos imateriais e materiais (objetos arqueológicos e etnográficos), o que proporciona também uma interpretação antropológica da prática cultural-cotidiana de Marajó. O presente trabalho destaca o caráter único do Museu do Marajó que, em seu conteúdo e museografia, mostram a visão antropológica de Pe. Giovanni Gallo sobre o “outro” que o acolheu e a quem ele queria e conseguir sensibilizar para a descoberta e valorização de sua própria cultura.